

Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 20 Projecto In-Zarco

1



Projecto In-Zarco

Olhares cruzados

Como nasce um projecto...

José Ramos ()*

O projecto In-Zarco, como muitos outros projectos, nasceu numa ESCOLA que ainda não aprendeu a ser, apenas, uma escola.

De facto, sempre entendemos que repetir uma acção ineficaz exactamente com as mesmas regras, condições e actores que redundaram em algum insucesso, nunca foi, em nosso entender, a melhor forma de enfrentar um problema.

Assim, perante uma realidade concreta que eram as características, que bem conhecíamos, dos nossos alunos que terminavam o 7º ano e as condições físicas que se anteviam pelo facto de a escola estar a entrar em obras de requalificação, constatou-se a necessidade de dar resposta ao relativo insucesso de alguns e ao também relativo sucesso de outros.

Um olhar mais atento sobre a realidade desse grupo de cerca de 100 alunos permitiu-nos constatar que o problema era bem mais complexo e que se prendia, também, com a forma como o currículo do ensino básico estava a ser gerido.

Concretamente, tínhamos alunos muito diferentes, nos seus objectivos, nas suas expectativas pessoais e familiares, nos seus resultados académicos, níveis socioeconómicos de origem e a verdade era que se perspectivava, perante tanta diversidade, continuar a oferecer exactamente o mesmo a todos os que transitavam e repetir o mesmo, da mesma forma, aos que ficariam retidos... o mesmo currículo, as mesmas práticas, as mesmas exigências, enfim a mesma escola!

A virtualidade de um projecto é aferida em função do problema a que pretende dar resposta e da qualidade e eficácia da sua implementação.

Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 20 Projecto In-Zarco

2

O Projecto In-Zarco nasce sob o mote “Todos iguais ...Todos diferentes” tendo como bases estruturantes a **individualização da acção** – cada aluno era um caso semelhante a uns mas diferente de outros, **objectividade na acção** – tudo o que iria ser feito tinha objectivos definidos e metas a atingir, nada era deixado ao acaso e **responsabilidade na acção** – todos os intervenientes no projecto, alunos, professores, pais e coordenadores, tinham que assumir compromissos e serem responsáveis pelo seu contributo para o projecto.

Assim, através da criação de equipas pedagógicas dinâmicas e disponíveis para um trabalho colaborativo, da gestão do horário dos alunos e dos docentes, da adaptação das áreas curriculares não disciplinares, da implementação de actividades de complemento curricular, de actividades de desenvolvimento e de recuperação, da criação de tutorias de apoio aos alunos e directores de turma e da definição de grupos de alunos em função das suas características individuais, foi-se desenvolvendo o projecto InZarco.

Em tempo de análise e avaliação deste projecto, gostaria de referir que o mote continua válido “Todos iguais ...Todos diferentes” mas, se o projecto se mantivesse tal como foi implementado, certamente já não serviria aos novos alunos e professores.

O In-Zarco irá evoluir para novas formas reforçando o nosso papel de Escola para o Sucesso e com a certeza que a formação dos jovens, que construímos diariamente, constituirão os alicerces do seu futuro.

(*) Director da Escola Secundária João Gonçalves Zarco